**UFCD 3275 - Acompanhamento em Creche e Jardim de Infância - técnicas pedagógicas**

Formando (a):

Formadora:

Turma: NS

**CRECHES**

**O que é a creche?** É uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que se destina a acolher crianças de idades compreendidas entre os três meses e os três anos, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais.

**Objetivos da creche:**

a) Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado; b) Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;

c) Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

d) Criar um clima afetivo adequado;

e) Proporcionar à criança situações idóneas que possam permitir-lhe o desenvolvimento da sua inteligência;

f) Deixar a criança descobrir por si própria;

g) Potenciar a confiança da criança em si própria e nas suas possibilidades;

h) Ligação família/escola;

i) Realizar um atendimento psicopedagógico no dia-a-dia, proporcionando um desenvolvimento emocionalmente seguro, sem substituir a família.

**ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS**

**Espaços da creche:** Átrios, berçário, zona de higienização, salas de atividades e de refeições, instalações sanitárias, cozinha e anexos, gabinetes, outros espaços de apoio e de ar livre.

**Organização dos espaços:**

**Átrio de Acolhimento:** Espaço destinado ao acolhimento, de entrada e saída de todas as pessoas. Deve ser de fácil ligação aos outros espaços.

**Átrio de Serviço:** Espaço destinado à entrada dos alimentos e saída de lixo.

**Salas de Atividades e de Refeições:**

As salas de atividades destinam-se ao desenvolvimento de atividades lúdicas/pedagógicas.

A sala de refeições deve estar situada perto da cozinha.

**Berçário:** Espaço destinado às crianças entre os 3 meses e a aquisição da marcha. Deve ter uma sala de berços e uma sala-parque, com comunicação entre si. A sala dos berços destina-se aos tempos de repouso e deve dispor de sistema de obscurecimento e os berços devem encontrar-se dispostos de forma a permitir o fácil acesso e circulação de pessoal.

A sala-parque destina-se aos tempos ativos e deve dispor de uma zona de higienização equipada com uma bancada com tampo almofadado e banheira incorporada, com misturador de água corrente, quente e fria, arrumos para produtos de higiene e prateleiras para roupas de muda. Poderá não existir berçário no caso de o estabelecimento não receber crianças até à aquisição da marcha.

**Cozinha e Anexos:**

A cozinha destina-se à preparação e confeção da alimentação para as crianças e deverá possuir o equipamento adequado à capacidade da creche.

A área da cozinha deverá comportar o equipamento necessário e permitir a sua utilização funcional. Integrado na cozinha, deve existir um espaço equiparado a copa de leites para a preparação de biberões e papas. Deve existir também uma despensa para arrumos de géneros.

**Gabinetes e outros Espaços de Apoio:**

- O gabinete do diretor técnico destina-se fundamentalmente a:

a) Local de trabalho do diretor técnico da creche;

b) Receção e atendimento das crianças e famílias;

c)Arquivos de caráter administrativo e de expedientes relacionados com a gestão financeira e do pessoal da creche.

- O espaço destinado ao pessoal compreende um gabinete e instalações sanitárias com lavatório, sanita, base de chuveiro e zona para vestiários individuais.

- Núcleo administrativo.

- Área isolável destinada às crianças em situação de doença súbita.

- Zona com cabides individuais situada junto da sala de atividades, ao alcance das crianças e facilmente identificáveis por estas.

- Zona para arrumo de materiais de natureza diversa com condições de mobilidade que não interfira com a funcionalidade dos espaços.

- Sempre que haja tratamento de roupa deverá existir uma área própria e independente.

- Local apropriado para arrumos do contentor de lixo, bem como para as botijas de gás, de acordo com o regulamento em vigor.

- Área exterior para atividades de ar livre. Quando a área exterior não exista, pode ser suprida pela utilização de um recinto público situado na proximidade do estabelecimento, desde que possa ser utilizado pelas crianças com segurança.

- Nos estabelecimentos com capacidade inferior a 20 crianças, poderá existir um gabinete que funcionará como gabinete do diretor técnico, do pessoal e, eventualmente, como núcleo administrativo.

- Caso a creche funcione agrupada com outras valências há espaços que podem ser comuns: gabinetes, cozinha, lavandaria.

**Mobiliário e equipamento pedagógico:**

As creches devem dispor de mobiliário e equipamento com caraterísticas adequadas às necessidades de conforto e estimulação do desenvolvimento das crianças, de acordo com a sua fase evolutiva.

**Atividades e rotinas**

*"(  ...) as rotinas na Creche funcionam como elementos globalizadores, em torno dos quais se deve articular a ação educativa da creche.”* (Marchão:1998)

**As situações de rotina:**

 São momentos privilegiados de interação adulto/criança, durante as quais o adulto pode conversar com a criança, criar, jogar, falar, sorrir, estabelecendo uma relação afetuosa com cada criança, uma vez que cada uma delas é única e tem necessidades diferentes.

 São flexíveis;

 São momentos de trocas intensas e de aprendizagens significativas, em que se promove a independência e a autonomia.

**O Acolhimento:**

 Deve ser feito por um adulto da sala, que deve estar disponível para conversar com quem traz a criança, de forma a saber como passou a noite, como acordou, a que horas comeu, (…)

 Mais importante que "o dar de comer" é a relação afetuosa que se cria nas refeições. Estabelecem-se diálogos com as crianças, dá-se atenção, mostram-se sorrisos e isso permite transformar este momento num ato de afeto, de brincadeira, de jogo e de prazer.

 O respeito pelo horário das refeições, pela introdução de novos alimentos, pelo ritmo individual de cada criança e, ainda, por uma alimentação adequada e rica são, também, elementos a não esquecer.

**A Higiene:** "Os momentos de higiene e mudança de fralda são momentos privilegiados da relação adulto/criança, momentos de brincadeira com o corpo – pé, mãos, barriga, momento de contato físico e de diálogo" (Figueira: 1998)

 A higiene é indispensável para garantir o bem-estar do bebé ou criança.

 Mudar a fralda pode constituir uma ocasião privilegiada para a construção de sentimentos essenciais de segurança e reconhecimento.

**O Repouso:** Fatores a ter em conta:

 Adormecer num espaço calmo, silencioso, de modo a que o sono proporcione um momento agradável à criança.

 Se existir um objeto transacional (um peluche ou objeto preferido),deverá acompanhar a criança neste momento, pois transmite conforto e alívio.

**Regresso à Família:** Deve ser feito por um adulto da sala, contando como foi o dia, complementando assim as informações que são fornecidas às famílias por outros instrumentos (ex: placards, cadernos).

**Atividades na creche**

Na creche, é essencial estimular a construção de um vínculo afetivo entre o bebé e o adulto, de maneira a transmitir ao bebé confiança e segurança. O sentimento de segurança emocional torna o bebé apto para descobrir o mundo que o rodeia, quer a si próprio, quer aos outros bebés, desenvolvendo as suas capacidades cognitivas e psicomotoras.

**No Berçário, para além das atividades básicas de alimentação, repouso e higiene, devem ser incluídas as seguintes atividades:**

**Afetividade e relação de confiança:**

 Jogos de dar e receber

 Primeiras regras de socialização

 Demonstrações de afetividade

 Jogos de imitação

**Desenvolvimento da comunicação:**

 Falar com a criança

 Entoar pequenas canções audição de melodias adequadas à idade

 Fantoches de dedo

**Motricidade fina:**

 Agarrar, puxar, girar, atirar, empurrar texturas distintas

 Primeiros livros ´toca e sente´

 Relações causa-efeito

 Jogos para autonomia (segurar biberão, copo, colher)

**Motricidade larga:**

 Rolar deitado

 Arrastar-se no chão

 Alcançar

 Trepar

 Gatinhar

 Sentar-se auxiliado

 Levantar-se com apoio

**A criança e a creche - Importância da afetividade**

Para a criança, o desvinculamento do seio da mãe poderá desencadear sintomas de angústia e mal-estar porque, a entrada na creche, onde a criança passará a maior parte do seu dia, faz com que exista uma quebra no processo de afetividade que vem a ser construído entre ambos.

A integração da criança na creche, que exige a socialização com outras crianças, com educadores e com auxiliares, é uma nova etapa no processo deformação da sua personalidade. Para o desenvolvimento da criança é necessário um meio socio emocional, afetivo, monitor e cognitivo.

As emoções são uma forma de comunicação, especialmente no bebe, porque é a maneira que este tem de se relacionar, usando-a para expressar os seus sentimentos a criança utiliza intensamente a linguagem emocional, a expressão corporal, o choro, «A creche deve oferecer um ambiente que evite angústia e mal-estar e promover o desenvolvimento da criança através da entre relação entre os sentimentos e os afetos.

 A educação afetiva condiciona o comportamento, o carácter e a atividade cognitiva da criança e a criança deve ser pensada como um todo formado de emoções e sensações, sendo necessário proporcionar-lhe bem-estar psicológico, físico e cognitivo.

 A afetividade forma um elo na relação entre o educador e a criança, tornando mais estreita a relação entre ambos. Esta relação passa pela promoção do desenvolvimento de competências emocionais, confiança, curiosidade, intencionalidade, autocontrole, capacidades de relacionamento, capacidades de comunicação e de cooperação.

**Adaptação da criança e da família à Creche**

A saudável adaptação da criança e da família à creche depende não só da família mas também da atitude dos profissionais que trabalham na creche. Durante os primeiros contatos deve ser garantida uma atitude de aproximação e de afeto, criando um ambiente de segurança efetiva.

A atenção deve ser individualizada (nunca exclusiva), especialmente nos momentos rotineiros (chegada, partida, «). Com a família, a relação deve ser de confiança, segurança, constante comunicação. Esta comunicação passa por transmitir o dia-a-dia da criança e transmitir claramente as regras institucionais, nunca esquecendo de criar uma relação calma e de paciência. Nesta fase a família sente-se com muitas dúvidas, ansiosa e insegura. É necessário um trabalho constante entre o pessoal que integra a creche e a família. Todos devem fazer um trabalho conjunto porque a educação, as aprendizagens e o desenvolvimento da criança depende de todos.

**Receção da criança**

 Responsável e local de receção

Troca de informações com a família

 Regras de minimização da angústia de separação da família

 Registo das informações relevantes prestadas pela família, salvaguardando a sua confidencialidade quando necessário.